

## Melodias do Brasil

Luciane Piazza, Gianfranco Butera, Mario Carminati

A válvula pulmonar é a mais comumente substituída em pacientes com doença cardíaca congênita. O manejo da via de saída do ventrículo direito é diferente em recém-nascidos, crianças e adultos, dependendo da cardiopatia a ser tratada e dos procedimentos cirúrgicos prévios.

---

### Ver página 275

---

Há várias opções cirúrgicas para a substituição da válvula: homoenxertos, xenoenxertos, válvulas mecânicas, biopróteses e condutos protéticos. Essa gama de materiais e de tecnologia tem sido ampla e continuamente estudada e desenvolvida.<sup>1,2</sup> Infelizmente, todas essas opções cirúrgicas estão associadas a inconvenientes.

Por outro lado, o implante de válvula pulmonar transcater foi desenvolvido a partir do ano 2000. Há dois dispositivos disponíveis atualmente para o implante percutâneo da válvula pulmonar: a válvula Melody® e a válvula Edwards-Sapien®.

Dados da literatura<sup>3,4</sup> demonstram que a intervenção transcater está associada a excelentes resultados imediatos, com melhora clínica e hemodinâmica significativas. Os resultados de médio prazo também são animadores. Uma limitação atual da aplicabilidade da válvula Melody®, desenvolvida para tratar disfunções das válvulas pulmonares em condutos protéticos, inclui condutos com diâmetro > 22 mm.

Ao enfrentarem cenários novos e mais desafiadores, os intervencionistas tornaram-se extremamente confiantes com essa tecnologia, que provou ser um procedimento fácil e seguro. Uma certa criatividade foi demonstrada pelas equipes intervencionistas, ao implantarem a válvula na via de saída do ventrículo direito nativa ou ampliada com *patch*, em um único ramo da artéria pulmonar ou nos dois ramos.

Durante o acompanhamento, diferentes centros estudaram os resultados com protocolos dedicados, mostrando restauração adequada da função da via

de saída do ventrículo direito, com baixas taxas de complicação do procedimento. Além disso, o implante percutâneo da válvula pulmonar prolonga a vida útil do conduto, reduzindo o número de cirurgias de coração aberto.<sup>5</sup> As complicações mais temidas são a ruptura da via de saída do ventrículo direito e a compressão coronária.

Infelizmente, essa tecnologia continua bem distante em alguns países, devido a dificuldades que incluem questões financeiras e políticas, além da produção e da distribuição dessas válvulas.

Um passo significativo rumo à direção correta é o trabalho de Ribeiro et al.<sup>6</sup>, que descreve a experiência inicial com o implante percutâneo da válvula Melody® no Brasil. Os autores avaliaram pacientes em um estudo multicêntrico e seus resultados se mostraram alinhados com a experiência internacional. Ocorreu uma ruptura de conduto protético, mas ela foi contida e não existiram outras complicações. Não foram observados outros eventos adversos no acompanhamento médio de 4 meses.

A experiência brasileira, portanto, é mais do que bem-vinda: novas melodias estão chegando aos corações brasileiros!

### CONFLITO DE INTERESSES

Mario Carminati é proctor da Medtronic (Estados Unidos). Luciane Piazza e Gianfranco Butera não têm conflito de interesse a declarar.

### REFERÊNCIAS

1. Emani SM. Options for prosthetic pulmonary valve replacement. *Semin Thorac Cardiovasc Surg Pediatr Card Surg Ann.* 2012; 15(1):34-7.
2. Gusleserian KJ. Adult congenital heart disease: surgical advances and options. *Prog Cardiovasc Dis.* 2011;53(4):254-64.
3. Lurz P, Bonhoeffer P, Taylor AM. Percutaneous pulmonary valve implantation: an update. *Expert Rev Cardiovasc Ther.* 2009; 7(7):823-32.

4. Eicken A, Ewert P, Hager A, Peters B, Fratz S, Kuehne T. Percutaneous pulmonary valve implantation: two center experience with more 100 patients. *Eur Heart J*. 2011;32(10):1260-65.
5. Lurz P, Coats L, Khambadkone S, Nordmeyer J, Boudjemline Y, Schievano S, et al. Percutaneous pulmonary valve implantation impact of evolving technology and learning curve on clinical outcome. *Circulation*. 2008;117(15):1964-72.
6. Ribeiro MS, Pedra CAC, Costa RN, Rossi RI, Manica J, Campanhã LO, et al. Experiência inicial com o implante percutâneo da válvula Melody® no Brasil. *Rev Bras Cardio Invasiva*. 2014; 22(3):275-85.